

As práticas artísticas femini-stas/nas como fonte para uma nova historiografia da arte brasileira

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Vera Rozane A. F. Araújo ¹ 

¹ Doutora em Arte Contemporânea, Universidade de Coimbra,
eu.academica.pt@gmail.com

RESUMO

Esta comunicação tem como objetivo refletir sobre os usos das experimentações artísticas no “feminino” como fontes fundamentais para a conformação de uma nova historiografia da arte, que inclua de modo relevante e consciente as discussões feministas e femininas na História da Arte Brasileira. Apesar da ampla teoria feminista internacional já existente e que ecoam nas discussões e produções acadêmicas no Brasil, sobretudo, no século XXI, o caminho a percorrer ainda é longo. A partir da pergunta: O que é arte feminista?, conformo um inédito atlas de imagens, que me auxiliam a criar novas narrativas e fluxos para a experiência artística de mulheres brasileiras contemporâneas. Essas discussões são desenrolares teóricos e práticos das problemáticas desenvolvidas em minha tese de Doutorado em Arte Contemporânea, defendida em 2022, pela Universidade de Coimbra, onde me debrucei sobre as experiências de mulheres artistas brasileiras e portuguesas, durante os períodos ditatoriais das décadas de 1960 e 1970. Esse momento político vivenciado em ambos os países foi motor para o surgimento de uma estética mais revolucionária, onde as artistas usaram dos seus próprios corpos e do corpo feminino reapresentado

106

para resistir aos desmandos políticos, sociais e culturais inerente aos regimes conservadores fascistas no Brasil e em Portugal.

Palavras-chave: mulheres artistas; teoria feminista; arte feminista; regimes autoritários; fontes histórias.